



Evento: **XXX Jornada de Pesquisa**

HÁBITOS DE LEITURA E O DESEMPENHO ESCOLAR EM LÍNGUA PORTUGUESA¹

Juliana Scheibner Dellafavera²

Isabel Koltermann Battisti³

¹ Trabalho vinculado à pesquisa de doutorado em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijui.

² Doutoranda em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijui; bolsista Prosuc/Capes; juliana.dellafavera@sou.unijui.edu.br

³ Professora do PPGEAC da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijui; isabel.battisti@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

No Brasil, as matrizes de referência de Língua Portuguesa que estruturam os testes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) aplicados, de forma censitária, aos estudantes do 5º e do 9º ano do ensino fundamental, a partir de 2025, estão fundamentadas nas proposições da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018). Essas matrizes adotam a abordagem dos gêneros textuais, com o objetivo de orientar o ensino de modo a favorecer o desenvolvimento das habilidades de leitura pelos estudantes.

Diante disso, o intuito deste texto é fazer um cruzamento de dados, estabelecendo uma relação entre hábitos de leitura de estudantes de 5 a 14 anos e o desempenho de estudantes do 5º e do 9º ano do ensino fundamental de escolas da rede municipal de Ijuí, nos testes de Língua Portuguesa do SAEB. Sendo assim, emerge a questão que norteia esta escrita: *quais reflexões são possíveis de serem estabelecidas entre dados oriundos do SAEB relacionados ao desempenho, em Língua Portuguesa, de estudantes do 5º e do 9º ano do ensino fundamental da rede municipal de Ijuí e dados relativos aos hábitos de leitura dos estudantes de 5 a 14 anos do Brasil?*

A discussão aqui estabelecida se articula com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4 – Educação de Qualidade, que visa "[...] assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" (Nações Unidas).

METODOLOGIA

Este estudo, que integra uma pesquisa maior, baseia-se na análise de dados referentes ao aprendizado adequado em Língua Portuguesa em testes do SAEB 2023 publicizados no

Portal QEdU e no material disponibilizado pela pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (RLB), do ano de 2024. O Portal QEdU considera os principais indicadores da educação básica brasileira, já a pesquisa RLB é realizada pelo Instituto Pró-Livro e avalia o comportamento leitor do brasileiro - nesta, foram considerados dados relativos a estudantes. Embora os dados obtidos tenham um caráter predominantemente quantitativo, a abordagem adotada permite uma interpretação qualitativa. Nas análises tomamos como categoria a leitura, considerando autores como Carvalho (2018) e Marcuschi (2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para alcançar um resultado tido como desempenho adequado na prova de Português do SAEB, de acordo com o Portal QEdU, um leitor proficiente precisa mobilizar um conjunto de conhecimentos necessários para interpretar subentendidos, realizar inferências, apreender pressupostos e aspectos implícitos. Ler vai além da decodificação das palavras ou da distinção/identificação de determinados elementos gramaticais. Carvalho (2018, p. 21) destaca que “[...] cabe ao leitor mobilizar as habilidades de leitura, bem como os conhecimentos necessários para a compreensão dos textos”. Dessa forma, o referido autor entende que as avaliações externas em larga escala testam, principalmente habilidades como fazer inferências, identificar ideias principais, reconhecer argumentos e avaliar informações.

Neste sentido, faz-se necessário um amplo repertório de leitura que contemple a diversidade de gêneros textuais, temas, linguagens e finalidades, conforme proposto por Marcuschi (2008). Quanto mais variados forem os textos com os quais o estudante tem contato, maiores são as possibilidades dele refinar sua capacidade interpretativa e compreender diferentes estruturas e intenções discursivas. Esse repertório é construído gradativamente, por meio de práticas constantes de leitura que não se restringem ao espaço escolar e ao componente de Língua Portuguesa, se estendem para o cotidiano dos estudantes, fomentando o gosto pela leitura e a autonomia leitora (Carvalho, 2018).

A rede municipal de ensino de Ijuí conta com 24 escolas de ensino fundamental. Para o presente estudo, deste conjunto, foram selecionados apenas os educandários que apresentaram dados disponibilizados em relação ao quesito “aprendizado adequado” no Portal QEdU, tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais do ensino fundamental. A partir deste critério, foram selecionadas 6 escolas.

Quadro 1 - Desempenho adequado no teste de Português do SAEB de escolas que possuem anos iniciais e finais do ensino fundamental da rede municipal de Ijuí no ano de 2023



Escola	Aprendizado adequado em Português 5º ano 2023	Aprendizado adequado em Português 9º ano 2023
E M F Anita Garibaldi	64%	49%
E M F Estado do Amazonas	81%	69%
E M F Soares de Barros	90%	73%
Imeab	87%	67%
E M F Deolinda Barufaldi	74%	27%
E M F Joaquim Porto Villanova	75%	53%

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados do Portal QEdu.

Considerando as informações publicadas pelo Portal QEdu, que se baseia nos dados fornecidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a aprendizagem em Língua Portuguesa no 5º ano e no 9º ano do ensino fundamental é distribuída em uma escala organizada por níveis de proficiência. Essa escala posiciona o aprendizado em quatro níveis qualitativos: insuficiente, básico, proficiente e avançado, a saber: avançado (igual ou superior a 70%, cor verde); proficiente (igual ou superior a 50%, cor amarelo), nos quais os estudantes demonstram um desempenho satisfatório ou acima do esperado, recomendando-se atividades de aprofundamento ou desafios adicionais. Já os estudantes nos níveis básico (igual ou superior a 25%, cor laranja) e insuficiente (menor que 25%, cor vermelho) apresentam dificuldades, sendo necessária a realização de atividades de reforço e recuperação de conteúdos, uma vez que esses estudantes classificados nos níveis insuficiente e básico apresentam lacunas significativas na aprendizagem, o que pode comprometer seu processo formativo.

O Portal QEdu considera como aprendizado adequado o desempenho dos estudantes que alcançam os níveis proficiente e avançado na escala de proficiência estabelecida. Ao analisarmos os dados do Quadro 1, no que se refere ao Português do 5º ano, podemos observar que apenas em uma escola 64% dos estudantes apresentaram desempenho adequado, em duas outras escolas o percentual de estudantes com desempenho adequado ficou entre 70% a 80%, em duas escolas mais de 80% dos estudantes demonstraram desempenho adequado e em uma das escolas selecionadas, 90% dos estudantes apresentaram desempenho adequado em Português no 5º ano.

Enquanto que nos anos finais apenas em uma escola mais de 70% dos estudantes demonstraram desempenho adequado. Em 3 escolas 50% a 69% dos estudantes demonstraram desempenho adequado e em 2 escolas, menos de 50% dos estudantes demonstraram desempenho adequado. Tal cenário evidencia uma possível defasagem na transição entre os



anos iniciais e finais que pode estar relacionada ao comportamento leitor dos estudantes nessa faixa etária.

Dentre as diversas relações possíveis de serem estabelecidas, para este momento focaremos no âmbito da leitura, que é a ênfase dos testes de Língua Portuguesa do SAEB. Tendo em vista que o 5º e o 9º anos são fechamentos de ciclo, considera-se que tais testes avaliam habilidades adquiridas ao longo de uma etapa da educação básica e implicadas diretamente às diferentes áreas de conhecimento e, assim, à atuação do professor. Neste contexto, realizamos um recorte das informações trazidas pela pesquisa RLB¹ (Ministério da Cultura), o qual compreende a faixa etária de 5 a 14 anos, o que se relaciona com as duas fases da etapa da escolarização selecionada.

Na pesquisa supracitada, as crianças de 5 a 10 anos apresentam uma média de 7,27 livros lidos por ano, com 11% delas lendo todos os dias ou quase todos os dias e 23% tendo contato diário com livros indicados pela escola. Além disso, 53% dos estudantes tiveram o último livro indicado por um professor, evidenciando um papel ativo da mediação docente na formação leitora. Isso sugere que a prática da leitura está fortemente presente no cotidiano escolar e doméstico das crianças dessa faixa etária, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades relacionadas à leitura e, consequentemente, para um desempenho mais elevado nas avaliações em Língua Portuguesa do SAEB.

Por outro lado, à medida que os estudantes avançam na escolarização, percebe-se um declínio no interesse pela leitura e na frequência de contato com os livros. Entre os estudantes de 14 a 17 anos, de acordo com a pesquisa RLB, a média de livros lidos nos últimos 12 meses cai para 6,2, e apenas 8% mantêm o hábito diário de leitura. Além disso, a influência dos professores na indicação do último livro lido também se reduz, chegando a 40% nessa faixa etária, ao mesmo tempo em que a recomendação de amigos cresce para 22%, indicando uma possível mudança na motivação e no contexto de leitura desses estudantes.

Diante do resultado da pesquisa RLB, observamos que um dos fatores que pode contribuir para o maior índice de aprendizado adequado nos anos iniciais é o maior envolvimento das crianças com a leitura nessa fase. Esses dados reforçam a hipótese de que o

¹ Para esta análise, foram consideradas as seguintes categorias: Livros lidos nos últimos 12 meses; Frequência de livros lidos em geral, independente do suporte; Frequência de leitura de livros indicados pela escola, independente do suporte; Gosto pela leitura; Influências e formação leitora - quem indicou o último livro lido; Origem do interesse por literatura.



engajamento com a leitura é um fator determinante para os índices de aprendizado adequado, e que a queda na proficiência em Língua Portuguesa nos anos finais pode estar associada à diminuição da leitura frequente e orientada. Assim, é essencial refletir sobre estratégias que promovam a continuidade do hábito leitor ao longo de toda a trajetória escolar, garantindo que a leitura não perca sua centralidade no desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, constatou-se que a diferença no aprendizado adequado em Língua Portuguesa nos anos iniciais e finais do ensino fundamental na rede municipal de Ijuí na prova do SAEB pode estar relacionada, em grande parte, ao engajamento (ou não) dos estudantes com a leitura ao longo do processo de escolarização. Esses dados reforçam a hipótese de que o engajamento com a leitura é um fator determinante para os índices de aprendizado adequado, e que a queda na proficiência em Português nos anos finais pode estar associada à diminuição da leitura frequente e orientada. Assim, é essencial refletir sobre estratégias que promovam a continuidade do hábito leitor ao longo de toda a trajetória escolar, garantindo que a leitura não perca sua centralidade no desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes.

Palavras-chave: Avaliação. SAEB. Retratos da Leitura no Brasil. Hábitos de Leitura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, R. S. (2018). *Ensinar a ler, aprender a avaliar: Avaliação diagnóstica das habilidade de leitura*. São Paulo, SP: Parábola.

MARCUSCHI, L. A. (2008). *Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão*. São Paulo, SP: Parábola.

Ministério da Cultura - MINC – Governo Federal. (2024). 6ª edição Retratos da Leitura no Brasil. Disponível em:

https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Apresentac%CC%A7a%CC%83o_Retratos_da_Leitura_2024_13-11_SITE.pdf

NAÇÕES UNIDAS. ODS 4 - Educação de qualidade. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4>. Acesso em: 7 ago. 2025.

QEdU. (2025). Disponível em: <https://qedu.org.br/municipio/4310207-ijui> Recuperado em fev. de 2025.